

# Newsletter

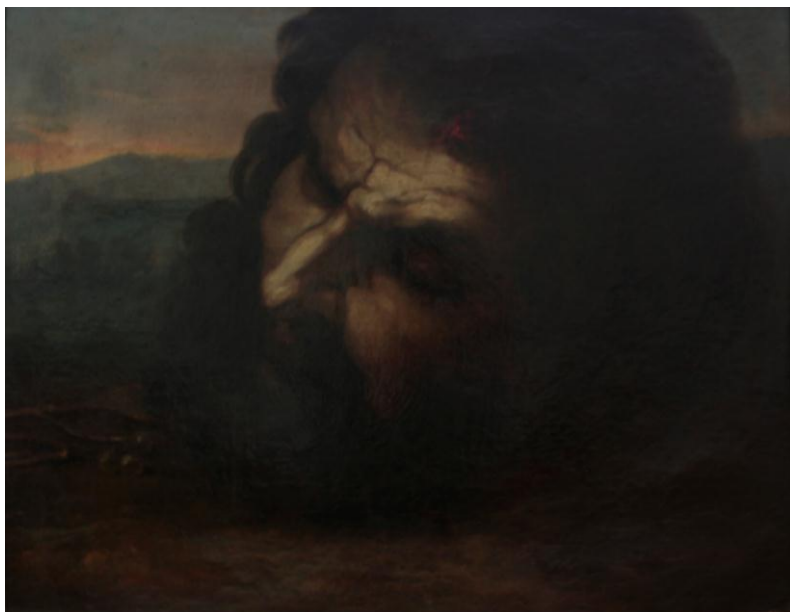
Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro



N. IX

Novembro 2014

## Obra de Arte do Mês



*Cabeça de Golias / Head of Goliath*  
Vieira Portuense (1765 – 1805)  
Óleo s/ tela / Oil on canvas  
495x625  
Neoclassicismo / Neoclassicism  
Nº Inv. 449

Vieira Portuense, pintor português da segunda metade do Séc. XVIII, representa o culminar da estética Neoclássica e anuncia a transição para o Romantismo, fruto da sua dupla formação inglesa e italiana. É um dos mais importantes pintores desta fase, e o seu nome próprio é Francisco Vieira.

Iniciou a sua formação com o pai, Domingos Francisco Vieira, e em seguida com Glama Stroberle e Jean Pillement, aquando da passagem deste último pelo Porto; frequenta a Aula de Joaquim Mendes da Rocha, em Lisboa. Viajou em 1789 para Roma, com bolsa, onde teve como mestre Domenico Corvi e nesta cidade estabelece a sua oficina.

## Livro do Mês



Autoria Fundação Dionísio  
Pinheiro e Alice Cardoso  
Pinheiro

**Descubra o nosso Museu!**

**Discover our Museum!**

Vieira Portuense, Portuguese painter of the second half of the 18th century, represents the peak of the neoclassical aesthetics and announces the transition to Romanticism, fruit of double English and Italian training. He is one of the most important painters of this phase, and his name proper is Francisco Vieira.

He initiated the training with his father, Domingos Francisco Vieira, and later on with Glama Stroberle and Jean Pillement, when this last one was in Oporto; he also studied with Joaquim Mendes da Rocha, in Lisbon. He travelled to Rome in 1789, with a scholarship, where he studied with Domenico Corvi and established his workshop.

Em 1793 inicia uma grande viagem pela Europa percorrendo os principais centros culturais, mas é em Parma, onde estuda a obra de Correggio, que desenvolve a sua majestosa actividade publicamente reconhecida e reconhecida pela nomeação como académico da Régia Academia Parmense, apesar do périplo por Berlim, Dresden e Potsdam. Em 1798 estabelece amizade com os pintores Reynolds e Bartolozzi, estabelecendo residência em Londres.

Quando regressa a sua cidade natal, traz consigo todo um conjunto de conhecimentos e influências que o tornam prolixo, permitindo-lhe o abordar de temáticas diferenciadas como a figura histórica e religiosa, a paisagem e o retrato; e se as suas primeiras obras revelam uma estética marcada por uma formalização Barroca e Rococó, embora informada por esquemas compositivos e gramaticais neoclássicos, de derivação italiana, o final da sua carreira apontam claramente para uma sensibilidade e uma orientação criativa pré-romântica que lhe concede o título de “Pai do Romantismo Português”.

Nesta magnífica obra podemos ver representada a alegoria de Golias, com o título “Cabeça de Golias”, que faz parte do conjunto de três alegorias, todas em exposição neste Museu, que o pintor terá pintado ainda em Parma, cuja temática é constante, são elas: “Cabeça de S. João Baptista” e “Cabeça de Holofernes”. Representam o período alegórico de Vieira Portuense e são consideradas as obras de maior relevo neste tipo de composição deste autor.

In 1793 starts a great trip throughout Europe visiting the main cultural centres, but it is in Parma, where he studied the works of Correggio, that he developed his majestic toil which granted him public recognition and the appointment as academic of the Royal Academy of Parma, despite his round through Berlin, Dresden and Potsdam. In 1798, he started friendship with the painters Reynolds and Bartolozzi, and established his residence in London.

When he returned to his home city he brought with him a whole set of knowledge and influences that made him profuse, allowing him to address different themes, such as the historical and religious figure, landscape, and portrait. If the first works reveal an aesthetics stressed with a Baroque and Rococo formalization, despite informed by neoclassical composition and grammatical schemes from Italian influence, the end of his career points clearly to pre-Romanticist sensitivity and creative direction, which grants the title of “Father of The Portuguese Romanticism”.

In this magnificent work we can see the representation of Goliath, with the title “Head of Goliath”, which makes part of the set of three allegories all displayed at this museum. The painter might have painted them still in Parma, and the theme is constant, they are: “Head of John the Baptist” and “Head of Holofernes”. They represent the allegorical period of Vieira Portuense and they are considered the most representative works by this author in this type of composition.